Vigília de Pentecostes

Ambientação: O espaço celebrativo é dedicado ao simbolismo do Espírito Santo, com aquilo que tradicionalmente representa a presença do Espírito divino na Liturgia.

O arranjo, todo feito em vermelho, símbolo do Espírito Santo, mas também símbolo do amor divino.
Está estruturado num formato de cruz para lembrar que Jesus, do seu lado aberto derramou seu amor, quer dizer, seu Espírito Santo sobre a terra e no coração de todos que o acolhem.
Pode-se usar sete antúrios como os sete dons do Espírito Santo e flores como frutos do Espírito Santo.

1- Mantras

- *De noite, iremos de noite, Iremos buscar a fonte. Só nossa sede nos guia. Só nossa sede nos guia.*
- *Indo e vindo, trevas e luz, tudo é graça, Deus nos conduz.*
- *Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser permanece em nós*

2- Comentário inicial

Queridos irmãos e irmãs, estamos reunidos, como no dia de Pentecostes para pedirmos ao Senhor que nos envie o Espírito Santo, Dom da unidade, dom da Paz.

Vamos reviver a unção e a graça vividas por Nossa Senhora, no dia de Pentecostes. Reviver a alegria do aniversário do nascimento de nossa Igreja, comunidade de salvação, aberta a todos os povos e nações.

Foi a presença do Espírito Santo, em forma de chamas ardentes, que espalhou pelo mundo a Boa Notícia de Jesus, morto e ressuscitado.

A Igreja nasceu nas chamas de Pentecostes. A primeira atividade cristã consiste em acolher o dom do Espírito Santo, derramado por Jesus Cristo no coração de seus discípulos e discípulas. Com e pelo Espírito Santo será possível viver para Deus e evangelizar com palavras e com o testemunho de nossa vida.

Desde o nosso batismo e a crisma, o Espírito Santo habita em nossa alma e produz aí os seus frutos e dons para nos conduzir ao amor de Deus e ao serviço dos irmãos. Eles nos ajudam a vencer o pecado e a viver de acordo com as leis morais.

Eles são indispensáveis à nossa santificação na vida cotidiana, e não apenas para as grandes obras. Os dons do Espírito Santo nos leva a penetrar na realidade deste mundo sob a luz de Deus; vê cada criatura como reflexo da sabedoria do Criador e como caminho a Deus.

Leva-nos a compreender o vestígio de Deus que há em cada ser criado. Nós fomos feitos para Deus e somente n'Ele podemos nos descansar. Os dons do Espírito Santo fortalecem o cristão para reconhecer o sentido do sofrimento e das humilhações no plano de Deus, que nos liberta, nos purifica e nos transforma.

Somos eleitos e ungidos pelo Espírito santo para sermos sinal do amor misericordioso do Pai no mundo, reunimo-nos nesta noite para celebrar a expectativa da vinda do Espírito do Senhor. Em todas as partes do mundo, nossa Igreja aguarda a visita do Consolador e jubila-se porque n'Ele cremos, nos movemos e somos.

Nossa amada comunidade reza nesta noite por seu caminhar como o novo povo de Deus nascido do Pentecostes. Guiada pelo mesmo Espírito, na mesma fé e na obediência à mesma Palavra, vigiemos e celebremos o envio do Espírito do Pai e do Filho! Amém.

3- Canto de entrada

1-Nós estamos aqui reunidos, Como estavam em Jerusalém, pois só quando vivemos unidos é que o Espírito Santo nos vem.

2-Ninguém para este vento passando. Ninguém vê e Ele sopra onde quer. Força igual tem o Espírito quando faz a Igreja de Cristo crescer.

3-Feita de homens, a Igreja é divina, pois o Espírito Santo a conduz. Como um fogo que aquece e ilumina, que é pureza, que é vida, que é luz.

4-Sua imagem são línguas ardentes, pois amor é comunicação. E é preciso, que todas as gentes saibam, quanto felizes serão.

5-Quando o Espírito espalma suas graças, faz dos povos um só coração. Cresce a Igreja, onde todas as raças um só Deus, um só Pai, Louvarão.

4- Saudações iniciais - Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Estimados irmãos e irmãs, no Senhor estejam convosco a paz e a graça da parte de Deus nosso Pai e de seu Filho Jesus, cujo Espírito nos foi dado para que sejamos fortalecidos na fé.

Todos Bendito seja Deus para sempre

5- Acendimento Solene do círio Pascal

Oração - Bendito sejas tu, ó Deus, nosso Pai. Na Páscoa de teu Filho, clarão da tua glória, deste-nos a vida, livrando-nos das sombras da morte. Por tua Palavra, coluna reluzente a guiar nossos caminhos, concedeste-nos a graça do Espírito, que de ti, mas também do Senhor Jesus procede. Por esta luz que, robusta, nos salva e ilumina, clareia a noite do teu povo que atenta vigia, na esperança aguarda e na docilidade se alegra.

Aleluia! Cristo Ressurgiu e vive em nosso meio.

Todos – Amém Aleluia.

Ó Sol da justiça, raio bendito, primeira fonte de luz, o ardentemente desejado, acima de tudo e de todos; poderoso, inescrutável e inefável; alegria do bem, visão da esperança satisfeita, louvado e celeste, Cristo criador, Rei da glória, certeza da vida, preenche os vazios da nossa voz com a tua Palavra onipotente, oferecendo-a como súplica agradável ao teu Pai altíssimo.

Cristo, Luz do mundo!

Todos: Demos graças a Deus!

Esplendor da glória do Pai, que difunde a claridade da verdadeira luz, raio da luz, fonte de todo esplendor. Tu, dia que ilumina o dia, Tu verdadeiro sol, penetra com a tua luz constante e infunde nos nossos sentidos a chama do teu Espírito.

Cristo, Luz do mundo!

Todos: Demos graças a Deus!

Sois a lâmpada da casa paterna que ilumina com luz ardente. Sois o sol da justiça, o dia que jamais escurece, a luminosa estrela da manhã.

Cristo, Luz do mundo!

Todos: Demos graças a Deus!

Sois do mundo o verdadeiro doador da Luz, mais luminoso que o sol pleno, todo luz e dia, ilumina os profundos sentimentos do nosso coração.

Cristo, Luz do mundo!

Todos: Demos graças a Deus!

Ó Luz dos meus olhos, doce Senhor, defesa dos meus dias, ilumina Senhor o meu caminho, pois sois a esperança na longa noite. Ó chama viva da minha vida, ó Deus, minha luz.

Cristo, Luz do mundo!

Todos: Demos graças a Deus!

6- Pedido de perdão

Leitura da Carta aos Coríntios, de São Clemente Romano

Todos vós alimentáveis sentimentos de humildade, sem arrogância, mais dispostos a obedecer do que a mandar, mais felizes em dar do que em receber. Satisfeitos com as provisões que Cristo vos dava e atentos à suas palavras, vós as guardáveis cuidadosamente no coração, trazendo os seus sofrimentos diante dos vossos olhos.

Deste modo, a todos era concedida uma paz profunda e esplêndida e um desejo insaciável de fazer o bem, pela abundante efusão do Espírito Santo. Cheios de um santo desejo e com alegria, estendíeis as vossas mãos para Deus todo-poderoso, implorando a sua misericórdia, quando involuntariamente cometíeis algum pecado.

Combatíeis, dia e noite, pela comunidade dos irmãos, a fim de conseguir, graças a esta misericórdia e sentir comuns, a salvação de todos os eleitos. Éreis sinceros, simples e sem malícia para com os outros. Abomináveis toda revolta e todo o cisma, choráveis os pecados do próximo, consideráveis vossas as suas

necessidades. Éreis incansáveis em toda a espécie de bem-fazer, sempre prontos para toda a boa obra. Adornados por uma vida cheia de virtude e digna de veneração, tudo fazíeis no temor de Deus. Os mandamentos e preceitos do Senhor estavam inscritos em vosso coração.

Palavra da igreja para nós hoje.

Todos – Graças a Deus

7- Canto Veni creator (Pe. Zezinho)

1-Senhor e Criador que és nosso Deus/ Vem inspirar estes filhos teus
Em nossos corações derrama tua paz /E um povo renovado ao mundo mostrarás

2-Sentimos que tu és a nossa luz/Fonte do amor, fogo abrasador
Por isso é que ao rezar em nome de Jesus/Pedimos nesta hora os dons do teu amor

3-Se temos algum bem, virtude ou dom/não vem de nós, vem do teu favor
Porque sem ti ninguém, ninguém pode ser bom/ Só tu podes criar a vida interior

4-Infunde, pois agora em todos nós/ Que como irmãos vamos refletir
A luz do teu saber e a força do querer/ A fim de que possamos juntos construir

5-E juntos cantaremos sem cessar/Cantos de amor para te exaltar
És Pai, és Filho e és Espírito de paz/Por isso em nossa mente Tu sempre reinarás
Amém, aleluia

8- Oração

Ó Espírito do Senhor, esperado e invocado, desce sobre a Igreja para cumprir também em nosso tempo as grandes maravilhas de Pentecostes. Abramo-nos à sua ação para anunciar e testemunhar a todos a potência libertadora da Páscoa da Ressurreição. Renova-nos, ó Pai, no Espírito de teu Filho.

Senhor da vida, pedimos pela tua Igreja espalhada pelo mundo, a fim de que tenha a consciência viva de ser povo messiânico, ungido pelo Espírito e tendo como Lei a caridade.

Senhor da vida, pedimos pelo Papa Francisco, por nosso Bispo Dom Felix: animados pela sabedoria e pela força do Espírito anunciem por seu Pastoreio o Evangelho da misericórdia que cura, liberta e salva.

Senhor da vida, pedimos por nossos ministros ordenados – padres e diáconos – e também pelos ministros e ministras leigos, a quem deste o encargo de cuidar da vida e da fé. Sejam eles profundos conhecedores de vossa Palavra e seu ministério seja sua sincera difusão.

Senhor da vida, pedimos por todos os teus filhos e filhas, para que, conscientes da dignidade profética, sacerdotal e real a todos comunicada pelo Espírito Santo, tornem-se cada vez mais Evangelho encarnado aos que estão próximos e distantes.

Senhor da vida, pedimos pela nossa 7ª Assembleia diocesana de pastoral. Que seja um tempo de experimentar a tua ternura que nos move à escuta, à conversão, e nos impulsiona com coragem à missão.

Sustenta-nos Senhor na fidelidade de teu Santo Espírito. Amém.

9- Palavras do Papa Francisco sobre o dom da Ciência

1. Quando os nossos olhos são iluminados pelo Espírito, abrem-se à contemplação de Deus, na beleza da natureza e na grandiosidade do cosmo, e nos levam a descobrir como cada coisa nos fala Dele e do seu amor. Tudo isto suscita em nós grande admiração e um profundo sentido de gratidão! É a sensação que experimentamos também quando admiramos uma obra de arte ou qualquer outra maravilha que seja fruto da invenção e da criatividade do homem: diante de tudo isso, o Espírito nos leva a louvar o Senhor do fundo do nosso coração e a reconhecer, em tudo aquilo que temos e somos, um dom inestimável de Deus e um sinal do seu infinito amor por nós.

2. No primeiro capítulo do Gênesis, propriamente no início de toda a Bíblia, coloca-se em evidência que Deus se alegra com a sua criação, destacando repetidamente a beleza e a bondade de cada coisa. Ao término de cada dia, está escrito: "Deus viu que era coisa boa" (1, 12. 18. 21. 25): se Deus vê que a criação é uma coisa boa, é uma coisa bela, também nós devemos assumir esta atitude e ver que a criação é coisa boa e bela. Eis o dom da ciência que nos faz ver esta beleza, portanto louvamos a Deus agradecendo-lhe por ter nos dado tanta beleza. E quando Deus terminou de criar o homem não disse "viu que era coisa boa", mas disse que era "muito boa" (v. 31). Aos olhos de Deus nós somos a coisa mais bela, grande, boa da criação: mesmo os anjos estão abaixo de nós, nós somos mais que os anjos, como ouvimos no livro dos Salmos. O Senhor nos quer bem! Devemos agradecer a Ele por isto. O dom da ciência nos coloca em profunda sintonia com o Criador e nos faz participar da clareza do seu olhar e do seu juízo. É nesta perspectiva que conseguimos entender no homem e na mulher o vértice da criação, como cumprimento de um projeto de amor que está impresso em cada um de nós e que nos faz reconhecer como irmãos e irmãs.

3. Tudo isto é motivo de serenidade e de paz e faz do cristão um testemunho alegre de Deus, nos passos de São Francisco de Assis e de tantos santos que souberam louvar e cantar o seu amor através da contemplação da criação. Ao mesmo tempo, porém, o dom da ciência nos ajuda a não cair em algumas atitudes excessivas ou erradas. A primeira é constituída pelo risco de nos considerarmos donos da criação. A criação não é uma propriedade, na qual podemos mandar de acordo com a nossa vontade; nem, tão pouco, é uma propriedade somente de alguns, de poucos: a criação é um presente, é um presente maravilhoso de Deus que nos deu para que cuidemos dela e a utilizemos em benefício de todos, sempre com grande respeito e gratidão. A segunda atitude errada é representada pela tentação de nos pararmos nas criaturas, como se estas pudessem oferecer a resposta a todas as nossas expectativas. Com o dom da ciência, o Espírito nos ajuda a não cair neste erro.

4. Mas gostaria de retornar ao primeiro caminho errado: dominar a criação em vez de protegê-la. Devemos proteger a criação porque é um presente que o Senhor nos deu, é um presente de Deus para nós; nós somos guardiães da criação. Quando nós exploramos a criação, destruímos o sinal do amor de Deus. Destruir a criação é dizer a Deus: "não gosto". E isto não é bom: eis o pecado.

5. A proteção da criação é justamente a proteção do presente de Deus e é dizer a Deus: "obrigado, eu sou o guardião da criação, mas para fazê-la progredir, nunca para destruir o teu presente". Esta deve ser a nossa atitude diante da criação: protegê-la, porque se nós destruímos a criação, a criação nos destruirá! Não se esqueçam disso. Uma vez eu estava no campo e ouvi um dito de uma pessoa simples, que gostava tanto das flores e cuidava delas. Disse-me: "Devemos proteger estas coisas belas que Deus nos deu; a criação é para nós a fim de que nós a aproveitemos bem; não explorar, mas protegê-la, porque Deus perdoa sempre, nós homens perdoamos algumas vezes, mas a criação não perdoa jamais e se você não a protege ela te destruirá".

6. Isto deve nos fazer pensar e pedir ao Espírito Santo o dom, o dom da ciência para entender bem que a criação é o mais belo presente de Deus. Ele fez tantas coisas boas para a melhor coisa que é a pessoa humana.

10- Canto - Presente (Zé Vicente)

Presente tu estás desde o principio nos dias da criação, Divino Espirito!

És sopro criador que a terra fecundou e a vida no universo despertou!

Presente tu estás desde o Egito, vencendo a opressão, Divino Espirito!

És fogo e claridão, luz da libertação de um povo em movimento de união!

Presente tu estás em Jesus Cristo na cruz, ressureição, Divino Espirito!

Boa-Nova do perdão, carinho entre irmãos ardor na militância e na missão!

Presente tu estás desde o início nos primeiros cristãos, Divino Espírito!

Firmeza e novidade, estrela da unidade, amor concreto solidariedade!

Presente tu estás no sacrifício, na dor das multidões, Divino Espírito!

Clamor e profecia ternura e ousadia, sabor do nosso pão de cada dia!

11-Oração

Ó Deus, em teu imenso amor de Pai fizeste a criação inteira alegrar-se com teus cuidados. Em Cristo, teu Filho e nosso irmão, fizeste brotar para nós a fonte da vida. Dá a teu povo, aqui reunido, por toda a vida ser fiel à tua Palavra e no mundo testemunhar teu Amor cuidando de toda tua criação com carinho, respeito e veneração. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

12- Liturgia da Palavra

1ª leitura: At 2,1-11 = Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar
Salmo Responsorial: Sl 103 = Enviai o vosso Espírito, Senhor
2ª leitura: Gl 5,16-25 = O fruto do Espírito
Canto - Vem, Espírito Santo, vem. Vem iluminar. (bis) Nossos caminhos, vem. Iluminar. Nossas ideias vem Iluminar. Os que te esperam vem Iluminar. A nós dispersos vem Iluminar. A humanidade vem iluminar

Evangelho: Jo 15,26-27;16,12-15 = O Espírito da verdade os encaminhará à verdade

13- Reflexão Celebrativa

14- Oração para pedir os sete dons do Espírito Santo

1- Dom do Entendimento

O dom do entendimento ou inteligência nos ajuda a penetrar no íntimo das verdades reveladas por Deus e entendê-las. Por ele o cristão contempla os mistérios da fé. É um entendimento diferente daquele que o teólogo obtém pelo estudo; o que é penoso e lento. O dom da inteligência é eficaz mesmo sem estudo; é dado aos pequeninos e ignorantes, desde que tenham grande amor a Deus.

Um irmão leigo franciscano disse certa vez a São Boaventura († 1274), o Doutor Seráfico: "Felizes vós, homens doutos, que podeis amar a Deus muito mais do que nós, os ignorantes!" Respondeu-lhe Boaventura: "Não é a doutrina alcançada nos livros que mede o amor; uma pobre velha ignorante pode amar

a Deus mais do que um grande teólogo se estiver unida a Deus.” Por esse dom conhecemos os nossos pecados e a nossa miséria. Os santos, quanto mais se aproximaram de Deus, mais tiveram consciência do seu pecado ou da sua distância de Deus.

DÁ-NOS, SENHOR, O ENTENDIMENTO
QUE TUDO AJUDA A COMPREENDER
PARA NÓS VERMOS COMO É ALIMENTO
O PÃO E O VINHO QUE DEUS QUER SER.

DÁ-NOS, SENHOR, ESSES DONS, ESSA LUZ
E NÓS VEREMOS QUE PÃO É JESUS!

2- Dom da Sabedoria

O dom da sabedoria nos dá um conhecimento da verdade revelada por Deus. Abrange todos os conhecimentos do cristão e os põe sob a luz de Deus, mostra a grandeza do plano do Criador e a sua onipotência. Vem da intimidade com o Senhor. “O dom da sabedoria faz-nos ver com os olhos do Bem-amado”, dizia um grande místico. Isto não quer dizer que devemos menosprezar o estudo, pois, se Deus nos deu a inteligência, foi para que a apliquemos à verdade, que é Ele mesmo. Os teólogos afirmam que veremos a Deus face a face por toda a eternidade na proporção do amor com que O tivermos amado nesta vida.

SENHOR VEM DAR-NOS SABEDORIA
QUE FAZ TER TUDO COMO DEUS QUIS
E ASSIM FAREMOS DA EUCARISTIA
O GRANDE MEIO DE SER FELIZ.

3- Dom do Concelho

O dom do conselho permite ao cristão tomar as decisões oportunas nas horas difíceis da vida, para que se comporte como verdadeiro filho de Deus. Isso, às vezes, exige coragem. Pelo dom do conselho o Espírito Santo nos inspira a maneira correta de agir no momento oportuno. “Todas as coisas têm o seu tempo, e tudo o que existe debaixo dos céus tem a sua hora […]” (Ecl 3, 1-8); fora desse momento preciso, o que é oportuno pode tornar-se inoportuno; nem sempre é fácil discernir se é oportuno falar ou calar, ficar ou partir, dizer "sim" ou dizer "não".

DÁ-NOS, SENHOR, O TEU CONSELHO
QUE NOS FAZ SÁBIOS PARA GUIAR
HOMEM, MULHER, JOVEM E VELHO
NÓS GUIAREMOS AO SANTO ALTAR.

4- Dom da Piedade

O dom da piedade nos orienta em todas as relações que temos com Deus e com o próximo. São Paulo se refere a isso: “Recebestes o Espírito de adoção filial, pelo qual bradamos: Abbá ó Pai” (Rm 8,15). O Espírito Santo, mediante o dom da piedade, nos faz, como filhos adotivos de Deus, reconhecer Deus como Pai. E, pelo fato de reconhecermos Deus como Pai, consideramos as criaturas com olhar novo. Este dom nos leva a considerar o fato de que Deus é sumamente santo e sábio: “Nós vos damos graças por vossa grande glória”. É o dom da piedade que leva os santos a desejar, acima de tudo, a honra e a glória de Deus. “Para que em tudo seja Deus glorificado”, diz São Bento. E Santo Inácio de Loiola exclama: “Para a maior glória de Deus”. É também o dom da piedade que desperta no cristão a inabalável confiança em Deus Pai, como, por exemplo, Santa Teresinha. Este dom leva o cristão a ver o outro como irmão e a amá-lo como filho de Deus.

DÁ-NOS, SENHOR, FILIAL PIEDADE
A DOCE FORMA DE AMAR ENFIM
PARA QUE AMEMOS QUEM, NA VERDADE
AQUI AMOU-NOS ATÉ O FIM.

5- Dom da Fortaleza

O dom da fortaleza nos dá força para a fidelidade à vida cristã, cheia de dificuldades. Jesus disse que "o Reino dos céus sofre violência dos que querem entrar, e violentos se apoderam dele" (Mt 11,12). Pelo dom da Fortaleza o Espírito Santo nos dá a coragem necessária para a luta diária contra nós mesmos, nossas paixões e problemas, com paciência, perseverança, coragem e silencio. Nos dá forças além das naturais. Esta força divina transforma os obstáculos em meios e nos dá a paz mesmo nas horas mais difíceis. Foi o que levou São Francisco de Assis a dizer: "Irmão Leão, a perfeita alegria consiste em padecer por Cristo, que tanto quis padecer por nós".

SENHOR VEM DAR-NOS A FORTALEZA
A SANTA FORÇA DO CORAÇÃO
SÓ QUEM VENCER VAI SENTAR-SE À MESA
PARA QUEM LUTA DEUS QUER O PÃO.

6- Dom da Ciência

Quando se fala de ciência, o pensamento vai imediatamente à capacidade do homem de conhecer sempre melhor a realidade que o cerca e de descobrir as leis que regulam a natureza e o universo. A ciência que vem do Espírito Santo, porém, não se limita ao conhecimento humano: é um dom especial, que nos leva a entender, através da criação, a grandeza e o amor de Deus e a sua relação profunda com cada criatura.

SENHOR VEM DAR-NOS DIVINA CIÊNCIA
QUE, COMO O ETERNO, FAZ VER SEM VÉUS
TU VÊS POR FORA, DEUS VÊ A ESSÊNCIA
PENSAS QUE É PÃO, MAS É NOSSO DEUS.

7-Dom do Temor de Deus

O dom do temor de Deus nos leva a amá-Lo tão profundamente que tenhamos receio de ofendê-Lo. Nada tem a ver com o temor do mercenário ou o temor do castigo (do escravo); mas é o temor do amor do filho. É a rejeição que o cristão experimenta diante da possibilidade de ofender a Deus; brota das entranhas do amor. Não há verdadeiro amor sem este tipo de temor. Medo de ofender o Amado. Pelo dom do temor de Deus a vitória é rápida e perfeita, pois é o Espírito que move o cristão a dizer "não" à tentação. O dom do temor de Deus está ligado à virtude da humildade, que nos faz conhecer nossa miséria, impede a presunção e a vã glória, e assim, nos torna conscientes de que podemos ofender a Deus; daí surge o santo temor de Deus. Ele se liga também à virtude da temperança; combate a concupiscência e os impulsos desordenados do coração, para não ofender e magoar a Deus.

DÁ-NOS, ENFIM, TEMOR SUBLIME
DE NÃO AMA-LOS COMO CONVÉM
O CRISTO-HÓSTIA, QUE NOS REDIME
O PAI CELESTE, QUE NOS QUER BEM.

15- Unção com óleo perfumado

Bênção do Óleo

Ó Deus da vida, que firmaste, no dia de hoje, uma aliança conosco, derramando em nossos corações o fogo do teu amor, abençoa este óleo, para que, ungidos no corpo, renovemos a consagração do nosso batismo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

16- Reza-se o Credo

Procede-se com a unção. Para acompanhar o rito, entoem-se hinos e cânticos apropriados.

17- Pai Nosso. O Dom de Cristo Ressuscitado é o Espírito Santo. É Ele quem cria unidade e a fraternidade. Rezemos o Pai Nosso.

18 - Saudação da paz

19 –Maria, Senhora do Cenáculo

Nossa Senhora abriu o seu coração e a sua vida para Deus e assumiu a grande missão de gerar Jesus para o mundo. Ela é nossa companheira no caminho para o Pai no qual seguimos Jesus, iluminados pelo Espírito Santo. *(entra a imagem de Maria)*

Todos: Ó Pai que derramastes os Dons do Espírito Santo sobre a Bem Aventurada Virgem Maria que orava com os Apóstolos no Cenáculo, fazei que perseveremos unânimes na oração, como Maria, nossa Mãe, para levarmos ao mundo, com a força do Espírito o alegre anúncio da Salvação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Canto - Quando Teu Pai Revelou o Segredo a Maria

Quando teu Pai revelou o segredo a Maria/ Que, pela força do Espírito, conceberia
A ti, Jesus, Ela não hesitou logo em responder/ Faça-se em mim, pobre serva o que a Deus aprouver!

Hoje imitando a Maria que é imagem da Igreja/Nossa família outra vez Te recebe e deseja
Cheia de fé, de esperança e de amor, dizer sim a Deus/ Eis aqui os teus servos, Senhor!

**Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar/ E de Ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor
Pra gerar e formar Cristo em nós/**

Por um decreto do Pai Ela foi escolhida/Para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida/ Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração/ Foi quem melhor cooperou com a Tua missão/

Na comunhão recebemos o Espírito Santo/E vem contigo Jesus, o teu Pai sacrossanto/Vamos agora ajudar-te no plano da salvação/Eis aqui os teus servos, Senhor!/

No coração de Maria, no olhar doce e terno/Sempre tiveste na vida um apoio materno
Desde Belém, Nazaré, só viveu para Te servir/Quando morrias na cruz Tua mãe estava ali

Mãe amorosa da Igreja quer ser nosso auxílio/Reproduzir nos cristãos as feições de Teu Filho
Como Ela fez em Caná, nos convida a Te obedecer/Eis aqui os Teus servos, Senhor!

Oração

Espírito Santo, Divino Consolador, tu dás a vida a todas as coisas e renovas a face da terra. Por teu sopro nós temos a graça de amar e com tua força tu nos transformas. Faze que sejamos absorvidos em Deus e que a sua caridade aproxime e reúna todos os seres.

É com o coração repleto de alegria, com a mente transformada pelo teu amor, que meu corpo se ajoelha diante de ti, Deus infinitamente grande e bondoso, para adorar-te. Canta meu coração de alegria e na alegria invoco o teu Santo Espírito. Canta minha mente canções intercessoras de teu Espírito da Verdade. Ajoelho-me suplicante para interceder piedosamente: envia teu Espírito Santo e renova a face da terra. Amém!

18- Bênção final- Deus, o Pai das Luzes, que hoje iluminou os corações dos discípulos, Derramando sobre eles o Espírito Santo, conceda-vos a alegria de sua bênção E a plenitude dos dons do mesmo Espírito. Amém.

Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos purifique os vossos corações de todo mal e vos transfigure em sua luz. Amém.

Aquele que na proclamação de uma só fé reuniu todas as línguas faça-vos perseverar na mesma fé, passando da esperança à realidade. Amém.

Abençoe-vos Deus bondoso e amigo Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

Ide em paz, que o Senhor vos acompanhe. Aleluia. Aleluia!

Graças a Deus. Aleluia. Aleluia.

Canto de comunhão Estás Entre Nós - Tú És Minha Vida

Tu és minha vida, outro Deus não há! /Tu és minha estrada, a minha verdade
Em tua palavra eu caminharei/ Enquanto eu viver e até quando tu quiseres
Já não sentirei temor, pois, estás aqui/Tu estás no meio de nós

Creio em Ti, Senhor, vindo de Maria/Filho eterno e Santo, homem como nós
Tu morreste por amor; vivo estás em nós/Unidade trina com o Espírito e o Pai
E um dia eu bem sei: tu retornarás/E abrirás o Reino dos Céus

Tu és minha força, outro Deus não há!/Tu és minha paz, minha liberdade
Nada nesta vida nos separará/ Em tuas mãos seguras minha vida guardarás
Eu não temerei o mal, tu me livrarás/ E no teu perdão viverei!

Ó, Senhor da vida, creio sempre em ti!/Filho Salvador, eu espero em ti!
Santo Espírito de amor: desce sobre nós/Tu, de mil caminhos, nos conduzes a uma fé
E por mil estradas onde andarmos nós/Qual semente nos levarás!

Povo novo (Zé Vicente)

Quando o espirito de Deus soprou,/o mundo inteiro se iluminou.
A esperança na terra brotou/e o povo novo deu-se as mãos e caminhou.

Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao Criador!/Justiça e Paz hão de reinar e viva o amor!

Quando Jesus a terra visitou, a Boa Nova da /justiça anunciou: o cego viu, o surdo escutou
e os oprimidos das correntes libertou./Nosso poder esta na união, o ,undo novo vem
de Deus e dos irmãos vamos lutando contra a /divisão e preparando a festa da libertação!

Cidade e campo se transformaram, jovens/unidos na esperança girtarão. A força nova
é o poder do amor,nossa fraqueza é força/em Deus libertador!